

MILTEFOSINA COMO TRATAMENTO PARA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA ABORDANDO EFICÁCIA, EFEITOS ADVERSOS E RELAÇÃO DE RISCO-BENEFÍCIO

Coelho G¹, Silva LS¹, Kallás CB²

¹Acadêmicos do curso de Medicina da Universidade do Estado de Minas Gerais;

²Medica Dermatologista e Docente da Universidade do Estado de Minas Gerais

giovanna.2512103194@discente.uemg.br

Introdução: A leishmaniose em sua manifestação cutânea é uma enfermidade que afeta principalmente populações menos abastadas em localidades endêmicas. O Brasil concentra a maior porcentagem de casos de Leishmaniose Tegumentar mundial, ultrapassando 80% das ocorrências. Dada a relevância clínica da Leishmaniose Cutânea (LC), tratamentos com Miltefosina foram implementados no SUS em 2021, sendo esse o único medicamento de administração oral para Leishmaniose disponível hoje. A relevância para implementação da Miltefosina advém de maior eficácia e menor toxicidade no tratamento. **Objetivos:** Investigar a eficácia do tratamento com Miltefosina na LC e averiguar a extensão de seus efeitos colaterais e a relação risco-benefício. **Métodos:** Foram analisados artigos publicados no Pubmed e SciELO, entre os anos de 2021 e 2026. Foram incluídos ensaios clínicos, relatos de caso e revisões de literatura, contextualizadas com tratamento na América Latina. **Discussão:** A miltefosina apresenta uma taxa de cura de 75%, provando-se mais eficaz do que outros antiparasitários, como os antimoniais (50% de taxa de cura). Além disso, benefícios associados ao uso de Miltefosina envolvem a administração via oral, em contraposição à via parenteral dos demais tratamentos. Nota-se, ademais, que a Miltefosina é uma alternativa para pacientes acima dos 50 anos, em que o uso de antimoniais é contraindicado. A Miltefosina não tende a ser a primeira escolha terapêutica, mas isso tem se alterado em vista das realidades econômicas distintas, facilitando a adesão ao tratamento para pacientes de outras cidades. Ademais, carecem estudos acerca da totalidade de efeitos adversos. Os mais relatados tratam de desconfortos gastrointestinais, seguidos por artralgias e relatos de dano à função renal, principalmente aumento de creatinina sérica. Cabe ressaltar que muitos efeitos estavam associados a comorbidades prévias dos pacientes, a exemplo de disfunções renais. Por conseguinte, ela é contraindicada em gestantes devido ao seu potencial teratogênico. **Conclusão:** Por fim, a Miltefosina demonstra maior eficácia a outros tratamentos utilizados para tratamento de LC no Brasil, sendo uma opção viável para elevar a cobertura do tratamento da condição no país. Além disso, ela pode apresentar menos efeitos adversos comparada aos demais medicamentos utilizados, fora o seu potencial menos invasivo, reduzindo infecções por patógenos oportunistas, melhorando o prognóstico de cura dos pacientes com LC.

Palavras-chave: Leishmaniose Cutânea; Tratamento farmacológico; América Latina; Sistema Único de Saúde (SUS).

Referências bibliográficas:

1. Silva SN, Saliba MF, Ribeiro LR, Cota G. Miltefosine implementation for treatment of cutaneous leishmaniasis: access indicators in the state of Minas Gerais, 2021-2024. *Epidemiologia e Serviços de Saúde* [Internet]. 2025 Jan 1 [citado 2026 Apr 26];34:e20240690-0. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ress/a/cpjbMRLtM4XGHYB4SNBGgCt/?format=pdf&lang=en>
2. Machado PRL, Prates FVO, Boaventura V, Lago T, Guimarães LH, Schrieffer A, et al. A Double-blind, Randomized Trial to Evaluate Miltefosine and Topical Granulocyte Macrophage Colony-stimulating Factor in the Treatment of Cutaneous Leishmaniasis Caused by *Leishmania braziliensis* in Brazil. *Clinical Infectious Diseases* [Internet]. 2020 Sep 7 [citado 2026 Apr 26];73(7):e2465-9. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32894278/>
3. Ribeiro LR, Silva SN, Saliba MF, de Pina Carvalho J, Cota G. Safety profile of miltefosine in the treatment of cutaneous leishmaniasis. *PloS one* [Internet]. 2024 Spring [citado 2026 Apr 26];19(12):e0315710. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/39671370/>
4. Barroso DH, Gomes CM, Silva, Ribeiro N. Comparison of cardiotoxicity between N-methyl-glucamine and miltefosine in the treatment of American cutaneous leishmaniasis. *Anais Brasileiros de Dermatologia* [Internet]. 2021 May 15 [citado 2026 Apr 26];96(4):502-4. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abd/a/KZDbFBtj99Vj8rGnzhpKJXf/?format=html&lang=es>
5. Vieira ACP, Lins FC, Baquião AC. Comparison of meglumine antimoniate versus miltefosine in the treatment of new world cutaneous leishmaniasis: a systematic review and meta-analysis. *Anais brasileiros de dermatologia* [Internet]. 2026 [citado 2026 Apr 26];101(1):501253. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/41512530/>